



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

SABERES DOCENTES & PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Construindo os Alicerces do Futuro

Aline Serra de JESUS - **UFMA/GEPEID/PPGEEB.**
alinedejesusufma@hotmail.com.

Tyciana Vasconcelos BATALHA - **UFMA/GEPEID/PPGEEB.**
pedagogatyci@gmail.com

José Carlos de MELO – **UFMA/GEPEID/PPGEEB.**
mrzeca@terra.com.br

INTRODUÇÃO

A fase inicial da educação infantil representa um período de desenvolvimento crucial para as crianças, no qual as práticas pedagógicas desempenham um papel fundamental na construção dos alicerces do conhecimento, das habilidades sociais e da curiosidade inata que impulsiona o aprendizado contínuo. A qualidade da educação na primeira infância não afeta apenas o presente, mas também modela diretamente o futuro das crianças e, por conseguinte, o destino da sociedade como um todo.

Esta investigação estaca a importância dos saberes docentes na construção de práticas pedagógicas que atendem às necessidades específicas das crianças na Educação Infantil. Isso inclui a compreensão das características do desenvolvimento infantil, a promoção do brincar e da interação social, além da criação de um ambiente seguro e estimulante para a aprendizagem. Este trabalho tem como base a pesquisa bibliográfica. Além disso, o estudo também enfatiza a necessidade de uma constante reflexão e atualização por parte dos educadores, visto que a educação está em constante evolução. Novas abordagens pedagógicas, teorias educacionais e descobertas sobre o desenvolvimento infantil surgem ao longo do tempo, e os educadores precisam estar abertos para incorporar essas informações em suas práticas. Em resumo, o artigo discute a relação entre os saberes docentes e as práticas pedagógicas na Educação Infantil, destacando como os conhecimentos dos educadores desempenham um papel fundamental na promoção de experiências de aprendizagem significativas e no desenvolvimento integral das crianças nessa fase crucial da educação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada “[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (FONSECA, 2002, p. 32). Para isso, adotamos uma abordagem qualitativa de pesquisa, conforme definida por André (2001), que a caracteriza como "naturalista", uma vez que não envolve manipulação de variáveis em experimentação controlada.

Trata-se do estudo de características em seu contexto natural. Essa abordagem enfatiza uma visão holística das características, considerando todos os seus componentes e suas interações mútuas.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A temática que envolve a formação dos educadores tem se tornado um campo fecundo de discussão, levando-nos a analisar e questionar as mudanças necessárias nessa área do conhecimento. Nunes (2001) traçou um retrospecto no contexto brasileiro, destacando que na década de 60 havia ênfase no conhecimento específico da disciplina; nos anos 70, os aspectos didático-metodológicos eram o foco; os anos 80 marcaram a valorização da prática pedagógica, e a década de 90 enalteceu os estudos sobre a socialização pré-profissional.

Prada, Vieira e Longarezi (2012) observam que na primeira década do segundo milênio, o discurso se concentrava na formação do educador reflexivo, pesquisador e transformador da realidade, enquanto, no início da segunda década, as pesquisas se voltavam para o contexto formativo dos professores de Ensino Superior e Pós-Graduação.

Nesse contexto, as ideias de Contreras (2002, p. 106) sobre a prática docente destacam que “nossa prática cotidiana normalmente se baseia em um conhecimento tácito e implícito sobre o qual não exercemos um controle específico. Realizamos uma série de ações sem pensar nelas antes de fazê-las.” No entanto, existe um incentivo no ambiente educacional/acadêmico para que desenvolvamos a capacidade de reflexão sobre nossas ações como educadores e sobre nossa formação inicial e continuada, a fim de contribuir com os cursos de formação docente.

Portanto, é necessário que os educadores construam a sua formação com um foco na busca por novos conhecimentos, por meio de questionamentos contínuos e pela aplicação de metodologias de ensino que estimulem o debate, levem em consideração o conhecimento prévio das crianças e promovam a pesquisa. A analogia de Nóvoa (2007), referindo-se a Dewey, ilustra essa questão do envolvimento docente e sua ação pedagógica.

No que diz respeito ao desenvolvimento profissional dos professores também não basta que nos exercitemos fora de água. É preciso dar passos concretos, apoiar iniciativas, construir redes, partilhar experiências, avaliar o que se fez e o que ficou por fazer. É preciso começar. (NÓVOA 2007, p. 10).

Portanto, a formação deve ser integrada ao contexto e ao cotidiano vívido dos educadores, oferecendo-lhes espaço e tempo para adquirir novos conhecimentos. Essa abordagem se refletirá, possivelmente, em sua prática pedagógica. A formação de educadores é um processo contínuo que exige reflexões constantes sobre as concepções epistemológicas e práticas pedagógicas dos educadores de diferentes áreas do conhecimento.

Na Educação Infantil, a formação de educadores tornou-se especialmente importante após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, que tornou obrigatória a formação em nível superior para o trabalho docente nesse nível de ensino. A lei também enfatizou o aspecto educativo e pedagógico do trabalho docente, além do cuidado com as crianças. Atualmente, a ênfase está em equilíbrio entre o cuidar e o educar na Educação Infantil.

A formação de educadores para a Educação Infantil deve incluir elementos teórico-metodológicos específicos relacionados à infância e ao trabalho pedagógico nessa etapa de desenvolvimento. É fundamental que os cursos de formação ofereçam uma estrutura curricular que permita a articulação entre a teoria e a prática, incentivando a reflexão constante sobre a prática pedagógica.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

Considerando a importância da complexa relação entre teoria e prática na formação de educadores, é fundamental analisar os diversos saberes envolvidos. A discussão sobre práticas pedagógicas nos conduz a uma reflexão sobre quais conhecimentos os educadores constroem durante sua formação inicial e ao longo de suas vidas, influenciados por suas vivências e experiências únicas.

Os saberes experienciais, que abrangem o conjunto de conhecimentos adquiridos e necessários para a prática profissional dos educadores, não se originam de cursos de formação ou currículos acadêmicos. Eles são elementos intrínsecos à prática docente, revelando-se apenas por meio dela. Esses saberes não podem ser encontrados de forma sistematizada em teorias convencionais, ou que sugerem que não são verdades absolutas e não se baseiam em fundamentos científicos rígidos (TARDIF, 2008).

Além disso, os saberes mobilizados pelos educadores em sala estão interligados aos saberes das crianças, aos seus próprios saberes e ao conteúdo do currículo. Esses saberes diversos são construídos no contexto social e na convivência coletiva. Portanto, é essencial valorizar os saberes desenvolvidos durante o exercício docente como uma base teórica que pode inspirar novas concepções (CHARLOT, 2000).

A prática docente, portanto, é uma forma de conhecimento por direito próprio. Os saberes docentes, pessoais e experienciais, que são plurais e heterogêneos, desempenham papéis distintos na educação. Os saberes docentes representam todos os conhecimentos construídos pelos educadores ao longo de suas vidas e carreiras. Esses saberes não se limitam a conteúdos específicos de conhecimento especializado, mas são moldados por uma variedade de fatores.

A compreensão desses diferentes saberes e suas interações é essencial para uma formação de educadores mais eficaz e uma prática pedagógica enriquecedora. Isso requer uma integração de saberes teóricos e práticos, bem como uma valorização da subjetividade do educador. Compreendemos que a educação é uma construção coletiva, e os saberes docentes desempenham um papel crucial na moldagem da identidade e do profissionalismo do educador.

CONSIDERAÇÕES

À medida que exploramos os saberes docentes e práticas pedagógicas na Educação Infantil, torna-se evidente que estamos moldando os alicerces do futuro. Este período inicial da jornada educacional de uma criança é, sem dúvida, um dos mais cruciais, pois estabelece as bases para seu desenvolvimento futuro.

Nossa compreensão dos saberes docentes evoluiu além da mera transmissão de conhecimento; envolve uma profunda conscientização do desenvolvimento infantil, do contexto social e das necessidades individuais das crianças. Os educadores, como facilitadores atentos e sensíveis, não só fornecem informações, mas também criam ambientes que promovem a curiosidade, a criatividade e o amor pelo aprendizado.

As práticas pedagógicas, quando baseadas em fundamentos sólidos, não são apenas métodos de ensino, mas sim experiências ricas e significativas que enriquecem a jornada educacional das crianças. A prática pedagógica dialógica, que promove a aprendizagem conjunta entre educadores e crianças, demonstra como a colaboração e a comunicação são essenciais no processo educacional.

À medida que nos adaptamos às mudanças nas políticas e na legislação educacional, a formação de educadores desempenha um papel crucial. Os

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

educadores devem ser preparados não apenas para transmitir informações, mas também para compreender e aplicar os princípios fundamentais da Educação Infantil.

A reflexão contínua sobre a prática pedagógica é uma característica essencial de um educador comprometido com a qualidade da educação que oferece. É por meio dessa reflexão que os educadores podem ajustar suas abordagens, incorporar novas ideias e aprimorar continuamente sua prática.

Finalmente, à medida que construímos os alicerces do futuro na Educação Infantil, devemos lembrar que estamos lidando com seres humanos em formação, com potencial ilimitado. Os saberes e práticas pedagógicas são a chave para desbloquear esse potencial. Ao nutrir o crescimento das crianças e ao construir uma Alicerce sólida para o seu futuro, estamos moldando não apenas indivíduos, mas também a sociedade como um todo. Portanto, nosso compromisso com a excelência na Educação Infantil é um investimento no futuro que não pode ser subestimado.

Palavras-chave: Educação Infantil. Saberes docentes. Práticas docentes.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 11.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CONTRERAS, J. **A autonomia dos professores**. São Paulo, SP: Cortez, 2002.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2022. Apostila.

NÓVOA, A. (org.) **Vidas de professores**. Portugal: Porto Editora, 2007.

NUNES, C.M.F. **Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira**. Educação & Sociedade, Campinas, Ano 22, n.74, p.27-42, abr. 2001.

PRADA, L. E.A., VIEIRA, V. M. O., LONGAREZI, A. M. Pós-graduação e pesquisas em formação de professores: 2003 a 2007. RBPG, Brasília, v. 9, n. 16, p. 29 - 55, abril de 2012.

TARDIF, M., LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Tradução de João Batista Kreuch, 7. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

REALIZAÇÃO



APOIO

